

Preparando para a criação

João F. Basile da Silva - Juiz OBJO-FOB/OMJ-COM

O sucesso numa criação de canários, não depende, ao contrário do que alguns pensam, de uma farinhada milagrosa, ou mesmo de algum medicamento mágico que farão com que o criador obtenha sucesso ou não.

Esse sucesso depende sim de pequenos e numerosos procedimentos que uma vez adotados farão com que a possibilidade de sucesso seja mais facilmente atingida.

É claro que uma ração balanceada, composta de sementes limpas e uma farinhada de qualidade, além de um ambiente adequado e procedimentos de higiene e desinfecção são fundamentais.

O presente artigo tem a finalidade de reforçar alguns procedimentos, que apesar de serem do conhecimento de boa parte dos criadores, muitas vezes podem estar sendo negligenciados, e sua prática que fará com que a possibilidade de sucesso na criação seja maior:

Superpopulação: Esse item se refere principalmente aos canários adultos. Com o término da muda de penas dos filhotes e com a chegada da época dos concursos, ficamos tão empolgados com a beleza dos novos canários e com a expectativa que eles representam, que acabamos por colocar os adultos num segundo plano, nos esquecendo que foram eles os responsáveis pelos resultados que agora

estamos colhendo.

Com o intuito de deixar mais espaço para individualizar os filhotes, acabamos colocando os adultos em voadeiras com excesso de indivíduos, provocando desconforto, brigas e excesso de competição.

Considerando que o período de criação é uma fase muito desgastante, principalmente para as fêmeas, conforto e descanso nesse período é fundamental no preparo para o novo período de criação. Tenho como referência, não ultrapassar o número de 8 machos ou 12 fêmeas por voadeira.

Patas: Esse item também se refere aos adultos. O cuidado com as patas é muito importante, pois reflete o estado de saúde e são responsáveis pelo bem estar dos pássaros. É um "órgão" muito sensível à dor e sabemos que qualquer problema neles se reflete em abandono de ninho, queda de fecundidade e de fertilidade.

Com isso, no período de maio/junho, devemos fazer uma revisão nas patas de todo o plantel, cortando unhas, usando pomadas para que não ocorra proliferação de ácaros ou mesmo os chamados "fungos de unhas". As crostas que se formam nas patas, normalmente são causadas por ácaros, que crescem sob as "escamas", provocando deformidades, falta de mobilidade e desconforto.

Os ácaros podem ser combati-

dos com o uso de pomadas a base de enxofre ou mesmo aplicando produtos acaricidas diretamente nos pés (na diluição recomendada para piolhos, de preferência com orientação veterinária).

Os fungos de unha podem ser tratados com pomadas tipo Oceral ou mesmo produtos à base de iodo, além de uma desinfecção completa dos poleiros e utensílios.

Intimamente ligado ao problema das patas, os poleiros devem ser trocados periodicamente (a cada 30/40 dias), limpos, secados no forno e desinfetados, pois é neles que se abrigam os ácaros, fungos e outras doenças dos pés.

Canários com problemas nos pés, não "aprontam", não "enchem ovos", e não se reproduzem.

Revisões periódicas do plantel: é um item de grande importância e serve tanto para adultos como para os filhotes. Estamos acostumados a correr os olhos nas voadeiras, sempre procurando os melhores e mais bonitos. Devemos fazer revisões periódicas no período de maio/julho, procurando canários debilitados, embotados ou com qualquer tipo de problema, examinando abdômen, respiração, olhos, plumagem e outros indicadores do estado de saúde dos pássaros.

A qualquer sinal de doença ou debilidade, o canário deve ser isolado do grupo e tratado conforme

os sintomas apresentados. Muitas vezes, o simples isolamento resolve o problema, indicando que os sintomas foram causados por competição apenas.

- **Parasitas** : Os canários devem entrar na fase de criação livre de parasitas, tanto externos como internos, e a época de se resolver isso é agora.

Quanto aos parasitas externos, os mais conhecidos são os piolhos em suas diversas formas. É muito mais fácil e prático fazer essa desinfestação antes do acasalamento quando podemos manusear mais facilmente o plantel e aplicar um produto (inseticida /acaricida) eficiente (existem vários no mercado – seguir orientação de um veterinário).

Quanto aos parasitas internos, temos os vermes (principalmente intestinais) que podem ser combatidos com vermifugação com produtos à base de mebendazol e ou piperazina. Considerando que todos os canários já devem ter sofrido uma vermifugação por volta de fevereiro/março, é importante que nos meses de maio/julho, ela seja repetida, para que os canários possam entrar no período de cria, livre de vermes. Os vermes causam emagrecimento, má absorção dos alimentos, diarreias e crescimento retardado de filhotes.

Os ácaros respiratórios também podem ser controlados com produtos a base de ivermectina, de preferência mediante a opinião de um veterinário.

Ainda nesse item é importante salientar que se deve combater nessa fase um parasita dos mais importantes que são os mycoplasmas.

Os mycoplasmas provocam sintomas como lacrimejamentos, problemas respiratórios, queda na produção de ovos e estão entre os agentes que mais provocam morte embrionária, além de preparar o terreno para in-

fecções secundárias. Produtos à base de Tylosina são os mais usados, sempre se consultando um veterinário para tal.

- **Aditivos**: Além de uma alimentação equilibrada, com sementes limpas e uma ração de qualidade, são necessários para o preparo e durante toda a criação de alguns aditivos que visam melhorar o desempenho reprodutivo dos pássaros.

Entre eles citamos alguns de maior importância:

- **Probióticos** : são necessários para manter a flora intestinal benéfica, diminuindo a possibilidade de infecções e reduzindo o uso de antibióticos.

Devem ser específicos para aves, de um laboratório conceituado e devem ser usados durante o ano todo, aumentando sua dose quando for necessário uso de antibióticos.

- **Sequestrantes de micotoxinas** : aditivo de grande importância, uma vez que não temos controle total sobre a qualidade dos alimentos que fornecemos aos pássaros. Esse tipo de produto consegue “sequestrar” as toxinas geradas pela ocorrência dos fungos, fazendo com que sejam eliminadas. Muitas vezes uma semente ou matéria prima de ração apesar de estar livre de fungos, esteve anteriormente em contato com fungos, que geraram micotoxinas e que não são eliminadas em sua totalidade no processamento. Daí a importância desse tipo de aditivo.

- **Vitaminas e aminoácidos**: normalmente as farinhadas de qualidade possuem níveis adequados desses componentes. Sabemos entretanto que algumas vitaminas podem perder seu potencial e com o passar do tempo, principalmente quando em contato com os componentes da ração. É importante que uma parte dessas vitami-

nas seja adicionada na forma de premix no momento do uso da ração.

- **Higiene e desinfecção**: além de tudo que foi dito acima, é de fundamental importância para o sucesso na criação e ter um ambiente limpo e desinfetado, pois a transmissão de doenças num ambiente populoso como num criadouro é muito rápida e portanto deve ser evitada de qualquer maneira.

Um ambiente pode estar limpo, mas não estar desinfetado, entretanto um ambiente sujo nunca será desinfetado (os desinfetantes não conseguem agir a contento sobre material orgânico).

As limpezas, todos sabem é feita com água e sabão ou detergente.

Para desinfecção temos algumas classes de desinfetantes e é importante que usemos alternadamente os vários tipos, para uma maior eficiência. Entre eles temos o cloro, amônia quaternária, e iodo como principais.

Todos os materiais e utensílios devem ser limpos e desinfetados periodicamente. O ambiente de criação também deve ser desinfetado por aspersão pelo menos uma vez por semana.

Tratadores, visitantes e os próprios criadores devem ter a sola do sapato e as mãos desinfetadas antes de entrarem no ambiente de criação.

A manutenção de higiene no criadouro deve ser diária, evitando-se o acúmulo de dejetos e restos de alimento, pois a ação dos desinfetantes como já dissemos é prejudicada na presença de matéria orgânica.

Com a devida atenção para esses itens, que não são os únicos a serem observados, a probabilidade de sucesso na criação será muito maior.